

Relatório Técnico Semestral

Projeto de Conservação da Toninha na Área de Manejo I

(Franciscana Management Area I - FMA I)



Período do Relatório:

29/10/2015 a 30/04/2016

Identificação do Projeto

Projeto de Conservação da Toninha na Área de Manejo I (Franciscana Management Area I - FMA I)	
Instituição responsável:	Fundo Brasileiro para a Biodiversidade
Termo de Execução do TAC nº	CW 1399279
Localização do Projeto:	Estado do Rio de Janeiro
Objetivo geral:	Promover a conservação da toninha através da geração de conhecimento sobre a biologia, ecologia e viabilidade populacional da espécie na Área de Manejo I (FMA I) e da disseminação do conhecimento adquirido, por meio da viabilização de estudos que embasem técnica e cientificamente as ações propostas para o PAN da toninha.
Público-alvo:	Universidades, fundações, instituições de pesquisa e organizações não governamentais que desenvolvam ações relacionadas ao tema, atuando na Área de Manejo I (Franciscana Management Area I – FMA I); pescadores e suas representações coletivas (cooperativas, associações, sindicatos etc.).
Valor investido no semestre (R\$):	R\$ 283.197,84
Responsável pela elaboração do Relatório	Natália Prado Lopes Paz Gerente de Projetos no Funbio natalia.paz@funbio.org.br

Objetivos específicos, metas e indicadores de efetividade do Projeto

Objetivos específicos	Metas	Indicadores
<p>Apoiar a implementação de ações prioritárias para a conservação da toninha visando a geração de conhecimento sobre a biologia, ecologia e dinâmica populacional dessa espécie através do apoio à projetos de pesquisa</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Apoiar a implementação de pelo menos 6 projetos de pesquisa ▪ Realização de workshop para apresentação e validação dos resultados dos projetos 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Número de projetos de pesquisa apoiados ▪ Número de publicações científicas decorrentes das pesquisas apoiadas ▪ Número de teses, dissertações e afins decorrentes das pesquisas apoiadas ▪ Realização de workshop
<p>Divulgar as ações do Projeto e disseminar o conhecimento adquirido por meio de uma ampla estratégia de comunicação</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Divulgação do Projeto na região alvo e em fóruns relevantes ▪ Publicação dos resultados dos projetos de pesquisa ▪ Sistematização e publicação dos resultados gerais do Projeto 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Número de publicações do Projeto ▪ Número de apresentações sobre o Projeto

1. Sumário executivo

O Termo de Execução do TAC nº CW1399279 relacionado ao Projeto de Conservação da Toninha na Área de Manejo I, foi assinado pela Chevron Brasil Upstream Frade Ltda. (Chevron) e pelo o Fundo Brasileiro para a Biodiversidade (Funbio) no dia 29 de outubro de 2015.

A primeira parcela do recurso total previsto, no valor de R\$ 2.661.350,40 (dois milhões seiscentos e sessenta e um mil trezentos e cinquenta reais e quarenta centavos) foi depositada pela Chevron em favor do Funbio em 06 de novembro de 2015.

O suporte à implementação de ações prioritárias previstas no Plano de Ação Nacional para Conservação do Pequeno Cetáceo Toninha será realizado por meio do apoio a projetos, cuja chamada para seleção de iniciativas foi lançada no dia 4 de fevereiro de 2016.

Universidades, fundações, instituições de pesquisa e organizações não governamentais submeteram propostas, as quais foram avaliadas e selecionadas por uma Câmara Técnica formada por especialistas no tema. De seis propostas apresentadas, duas obtiveram pontuação mínima exigida, no entanto, foram sugeridas condicionantes.

Com o intuito de criar uma identidade visual ao Projeto, que favoreça o trabalho de divulgação das suas ações, foi apoiada a criação de uma logomarca que deverá ser aplicada em todo o material relacionado a ele.

A seguir, serão apresentadas em detalhes cada uma das etapas cumpridas no primeiro semestre de realização do Projeto.

2. Resultados alcançados

Em novembro de 2015, foi iniciada a execução do projeto com a realização das primeiras etapas previstas no Plano de Trabalho.

Em seguida, o detalhamento de cada uma dessas etapas:

A. Elaboração do Manual Operacional do Projeto (MOP)

O Manual Operacional é um instrumento orientador para a implementação do Projeto. Nele são estabelecidas as atribuições, os prazos para cumprimento das obrigações pelas partes envolvidas e as orientações para planejamento, execução e monitoramento do Projeto.

B. Identificação de especialistas para compor a Câmara Técnica

Iniciou-se a formação de uma Câmara Técnica composta por no mínimo dois até quatro especialistas, incluindo representantes do governo, dentre os quais da CGPEG/IBAMA e do ICMBio, da sociedade civil e da academia, que será a instância deliberativa técnica do Projeto.

A Câmara Técnica tem as seguintes atribuições:

- a. Colaborar com a elaboração e revisão do texto da Chamada de Projetos, definindo os critérios para a seleção de projetos que respeitarão os princípios contidos nas políticas e procedimentos do Funbio;
- b. Analisar tecnicamente as propostas recebidas e selecionar aquelas aptas a receberem apoio, sendo a análise financeira realizada pelo Funbio;
- c. Quando for o caso, estabelecer recomendações ou condições para propostas em análise e realizar a avaliação final de seu cumprimento;
- d. Responder as consultas que lhe forem dirigidas, via e-mail;
- e. Indicar ao Funbio nomes de profissionais especializados para participarem de reuniões, quando for o caso;
- f. Propor temas para pauta das reuniões; e
- g. Acompanhar os resultados de cada projeto apoiado por meio de reuniões periódicas a serem informadas pela coordenação do Projeto no Funbio.

No caso do Projeto de Conservação da Toninha na Área de Manejo I, a Câmara Técnica é composta por quatro especialistas titulares e um suplente.

O trabalho dos membros da Câmara Técnica não é remunerado, entretanto, todos os custos envolvidos com deslocamento, hospedagem e alimentação para viabilizar a sua participação nas reuniões são cobertos com recursos do Projeto.

C. Estabelecimento da Câmara Técnica e definição dos critérios para a seleção de propostas

A primeira reunião da Câmara Técnica foi realizada na sede do Funbio, no Rio de Janeiro, nos dias 25 e 26 de janeiro de 2016. O propósito do encontro foi fechar o escopo da Chamada de Projetos e detalhar os critérios para seleção das propostas que passarão a receber apoio.

Para os três temas contemplados pela Chamada, os quais fazem relação com as metas 1, 2 e 6 do Plano de Ação para a Conservação da Toninha, foram determinadas 19 linhas de ação temáticas, a saber:

1. Geração de subsídios para a avaliação da viabilidade populacional na Área de Manejo I (FMA I)
 - 1.1. Estimar a mortalidade da toninha em artes de pesca e identificar/mapear áreas e artes de maior risco de capturas (preferencialmente com observadores de bordo) em toda a Área de Manejo I.
 - 1.2. Estimar a abundância da toninha.
 - 1.3. Estimar a idade de primeira maturação e analisar a taxa de fecundidade.

- 1.4. Determinar a estrutura etária e sexual da parcela da população capturada em atividades pesqueiras.
 - 1.5. Identificar possível estruturação intrapopulacional com o uso de abordagens múltiplas (genética/genômica, carga parasitária, parâmetros populacionais, dentre outros).
2. Proposição e implementação de medidas de ordenamento pesqueiro para pesca de emalhe, adequadas à conservação da toninha na Área de Manejo I (FMA I)
 - 2.1. Avaliar o cumprimento e o efeito da Instrução Normativa Interministerial MPA/MMA nº 12/2012 sobre a captura acidental (preferencialmente com observadores de bordo).
 - 2.2. Definir tecnicamente o comprimento das redes de emalhe que não cause o declínio das populações de toninha.
 - 2.3. Propor áreas de exclusão de pesca de emalhe (permanentes ou temporárias) e/ou áreas marinhas protegidas com base em alvos de conservação integrados.
 - 2.4. Avaliar a percepção dos setores pesqueiros artesanal e industrial quanto à problemática da captura da toninha em toda a Área de Manejo I.
 - 2.5. Elaborar propostas em conjunto com o setor pesqueiro para compatibilização da atividade com a conservação da toninha.
 - 2.6. Testar alternativas tecnológicas e/ou operacionais para redução da captura acidental da toninha.
 - 2.7. Consolidar proposta de subsídio para o ordenamento pesqueiro.
3. Aumento do conhecimento biológico e ecológico da toninha na Área de Manejo I (FMA I)
 - 3.1. Descrever os padrões de distribuição e uso do habitat pela toninha.
 - 3.2. Identificar e caracterizar áreas ecologicamente relevantes para a toninha.
 - 3.3. Descrever a ecologia trófica e quantificar as presas de maior relevância e suas variações espaciais e temporais.
 - 3.4. Quantificar a magnitude das concentrações dos poluentes químicos e seus efeitos, principalmente sobre os sistemas imune e reprodutivo.
 - 3.5. Realizar estudos sobre os efeitos da poluição sonora.
 - 3.6. Quantificar a variabilidade genética em diferentes escalas espaciais.
 - 3.7. Estimar o tamanho populacional efetivo.

Para um total de R\$ 9.500.000,00 (nove milhões e quinhentos mil reais), a Câmara Técnica definiu como valor mínimo a ser solicitado por cada projeto, R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais) e, como valor máximo, R\$ 1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil reais), com tempo máximo de execução de 36 meses. Não foi pré-estabelecido um limite para cada tema ou linha de ação temática. A contrapartida mínima exigida ficou estipulada em 20% do valor do apoio.

D. Seleção de propostas pela Câmara Técnica

Com a Chamada de Projetos sendo lançada no dia 5 de fevereiro, o prazo limite para envio das propostas ficou estipulado em 24 de março de 2016. Ao final do período, foram recebidas seis propostas, que passaram pelo processo de seleção previsto na Chamada.

Dessas seis, uma foi eliminada na primeira etapa de avaliação por não ter apresentado uma série de documentos exigidos, como as cartas de parceria, a comprovação para coleta de material biológico, o Anexo C do projeto em cópia digital e a declaração de fonte única de recursos. Por esses motivos, somente as outras cinco seguiram adiante para a segunda etapa de avaliação.

A Câmara Técnica se reuniu novamente nos dias 6 e 7 de abril, quando foram realizadas as avaliações quantitativa e qualitativa dessas cinco propostas e estipuladas as condicionantes e recomendações técnicas cabíveis.

Das cinco propostas, três não obtiveram a pontuação mínima exigida de 70 (setenta) pontos. As outras duas foram classificadas, no entanto receberam condicionantes, cujo atendimento é essencial para a sua aprovação.

As propostas aprovadas com condicionantes foram:

Nº	Instituição Proponente	Projeto	Coordenador do Projeto	Prazo (meses)
1	Associação Cultural e de Pesquisa Noel Rosa	Toninhas do Espírito Santo: história natural, ecotoxicologia, genética e ecologia trófica	José Lailson Brito	36
2	Grupo de Estudos de Mamíferos Aquáticos do Rio Grande do Sul (GEMARS)	Abundância e Distribuição da Toninha na Área de Manejo I através de monitoramento aéreo	Daniel Danielewucz Schiavon	36

O resultado do processo seletivo foi comunicado por e-mail às instituições proponentes no dia 11 de abril, e aquelas com projetos aprovados condicionados tiveram um prazo de até 10 dias para apresentarem a proposta ajustada, a qual passará novamente pela análise e aprovação da Câmara Técnica.

E. Divulgação do Projeto

A divulgação das principais ações e resultados alcançados pelo Projeto tem sido feita por meio da página do Funbio na internet: www.funbio.org.br/toninha

Com o intuito de criar uma identidade visual ao Projeto, que favoreça o trabalho de divulgação das suas ações, foi apoiada a criação de uma logomarca que deverá ser aplicada em todo o material por ele produzido.

O processo de seleção e contratação da empresa responsável pela criação da marca foi feito seguindo a Política de Compras e Contratações do Funbio, baseada na qualidade e no preço da proposta.



Abaixo, um quadro resumo com as ações previstas e os resultados alcançados para cada Objetivo Específico do Projeto:

Objetivos específicos	Metas	Ações previstas	Resultados alcançados
Apoiar a implementação de ações prioritárias para a conservação da toninha visando a geração de conhecimento sobre a biologia, ecologia e dinâmica populacional dessa espécie através do apoio à projetos de pesquisa.	Apoiar a implementação de pelo menos 6 projetos de pesquisa.	Formação da Câmara Técnica e realização de reunião para sua instalação.	Câmara Técnica formada e reunião de instalação realizada em 25 e 26 de janeiro.
		Lançamento da Chamada de Projetos.	Chamada de Projetos lançada em 04 de fevereiro com prazo para apresentação de propostas até 24 de março.
		Seleção de propostas.	Reunião para análise de propostas realizada em 6 e 7 de abril, tendo como resultado 4 propostas não aprovadas e 2 aprovadas com condicionantes. Prazo para atendimento das condicionantes pelos proponentes e reapresentação das propostas para reanálise até 21 de abril.
Divulgar as ações do Projeto e disseminar o conhecimento adquirido por meio de uma ampla estratégia de comunicação.	Divulgar o Projeto nas regiões-alvo e em fóruns relevantes.	Criação de logomarca para identificação do Projeto de Conservação da Toninha na Área de Manejo I (FMA I).	Logomarca criada.
		Criação de site para divulgação das ações do Projeto.	Site criado a partir da página na internet do Funbio: www.funbio.org.br/toninha

3. Resultados não alcançados

Originalmente previsto para o primeiro semestre, o início da execução dos projetos apoiados não foi realizado devido à necessidade de adequação das propostas apresentadas, conforme entendimentos da Câmara Técnica. Como consequência, a celebração dos contratos de apoio e a capacitação dos responsáveis pelos projetos selecionados não puderam ser efetuadas no período, prorrogando o início dos projetos em pelo menos dois meses.

Essa prorrogação não acarretará em maiores problemas no cronograma do Projeto tendo em vista o prazo máximo de execução das iniciativas apoiadas, que é inferior ao tempo de duração do Projeto.

4. Resultados inesperados ou não planejados

Visando apoiar pelo menos seis projetos de pesquisa, a Chamada de Projetos 01/2016 envolveu o montante de R\$ 9.500.000,00 (nove milhões e quinhentos mil reais). No entanto, apesar da disponibilidade de recursos, a baixa qualidade das propostas apresentadas não permitiu que a meta prevista para o Objetivo Específico 1 fosse alcançada. Caso as duas propostas aprovadas com condicionantes venham a ser classificadas, o recurso comprometido ficará em torno de R\$ 3.000.000,00 (três milhões de reais).

Uma das soluções encontradas pela Câmara Técnica para comprometimento do restante dos recursos e apoio às ações prioritárias para a conservação da toninha é o lançamento de uma nova Chamada de Projetos, com orientações mais claras quanto aos objetivos e metas a serem alcançados.

5. Ações previstas para o próximo semestre

Para o próximo semestre estão previstas as seguintes ações para cada Objetivo Específico do Projeto:

Objetivo específico	Meta	Ações previstas	Resultados esperados
Apoiar a implementação de ações prioritárias para a conservação da toninha visando a geração de conhecimento sobre a biologia, ecologia e dinâmica populacional dessa espécie através do apoio à projetos de pesquisa	Apoiar a implementação de pelo menos 6 projetos de pesquisa	Celebração dos contratos de apoio aos projetos selecionados na Chamada de Projetos 01/2016; capacitação das instituições selecionadas e início do apoio.	Contratos celebrados e instituições capacitadas até a primeira quinzena de julho.
		Lançamento de nova Chamada de Projetos para seleção de novas propostas.	Nova Chamada de Projetos lançada na segunda quinzena de junho.
		Realização das atividades de monitoramento aos projetos apoiados.	Atividades de monitoramento iniciadas no terceiro trimestre de 2016.
Divulgar as ações do Projeto e disseminar o conhecimento adquirido por meio de uma ampla estratégia de comunicação.	Divulgar o Projeto nas regiões-alvo e em fóruns relevantes.	Criação do Plano de Comunicação do Projeto.	Plano de Comunicação criado contendo as estratégias de divulgação dos resultados do Projeto para o público alvo.
		Elaboração de spots de rádio.	Divulgação do Projeto na região-alvo com a utilização de spots de rádio.